ENSINO DE FÍSICA NO SEMIÁRIDO: CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO POPULAR.

TEACHING PHYSICS IN THE SEMI-ARID REGION: COEXISTENCE AND POPULAR EDUCATION.

Ana Kelly Dias Lima[1], José Ailson Veloso[2], Vaneilson José dos Santos [3], Alexandre Leite dos Santos Silva[4].

[1, 2, 3] Polo 65 do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).
[4] Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), Universidade Federal do Piauí (UFPI), alexandreleite@ufpi.edu.br.

Resumo
A pesquisa discute o ensino de Física contextualizado para a convivência com o Semiárido Brasileiro (SAB), tomando como referência a proposta de convivência consolidada a partir dos anos 1990 (Carvalho, 2006), especialmente pela atuação da Articulação do Semiárido Brasileiro. O problema investigado centra-se em como promover um ensino de Física articulado às demandas, potencialidades e práticas socioculturais do SAB na perspectiva da Educação Popular. O objetivo geral consistiu em discutir possibilidades de promoção desse ensino contextualizado. Como objetivos específicos, buscou-se analisar as potencialidades do ensino de Física para a compreensão dos fenômenos naturais e práticas socioculturais do Semiárido; identificar estratégias pedagógicas fundamentadas na Educação Popular que valorizem os saberes locais e a participação crítica dos estudantes; e discutir formas de articulação entre conhecimentos científicos e saberes populares, visando à formação crítica e à sustentabilidade. O referencial teórico adotado foi a Educação Popular (Streck *et al*., 2014). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em textos e publicações da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (Severino, 2013). Os dados foram analisados por meio da Análise Temática (Braun; Clarke, 2006). Os resultados indicam que o ensino de Física, nessa perspectiva, deve dialogar com os movimentos sociais, partir da realidade dos educandos, valorizar os saberes populares e promover ações com impactos comunitários e sustentáveis. Conclui-se que a contextualização do ensino de Física fortalece práticas educativas críticas e emancipadoras voltadas à convivência com o Semiárido.

Palavras-Chave: Ensino de física; Semiárido; Educação popular.

Abstract
This research discusses contextualized physics teaching for living in the Brazilian Semi-Arid region (SAB), taking as a reference the coexistence proposal consolidated since the 1990s (Carvalho, 2006), especially through the actions of the Articulation of the Brazilian Semi-Arid Region. The problem investigated focuses on how to promote physics teaching articulated with the demands, potentialities, and sociocultural practices of the SAB from the perspective of Popular Education. The general objective was to discuss possibilities for promoting this contextualized teaching. Specific objectives included analyzing the potential of physics teaching for understanding natural phenomena and sociocultural practices of the Semi-Arid region; identifying pedagogical strategies based on Popular Education that value local knowledge and the critical participation of students; and discussing ways of articulating scientific knowledge and popular knowledge, aiming at critical thinking and sustainability. The theoretical framework adopted was Popular Education (Streck et al., 2014). Methodologically, this is a bibliographic research, based on texts and publications from the Brazilian Semi-Arid

Education Network (Severino, 2013). The data were analyzed using Thematic Analysis (Braun; Clarke, 2006). The results indicate that physics teaching, from this perspective, should engage with social movements, start from the students' reality, value popular knowledge, and promote actions with community and sustainable impacts. It is concluded that contextualizing physics teaching strengthens critical and emancipatory educational practices focused on living with the Semi-Arid region.

Keywords: Physics education; Semi-arid region; Popular education.

Referências Bibliográficas

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CARVALHO, L. D. A emergência da lógica da convivência com o semiárido e a construção de uma nova territorialidade. In: Secretária Executiva da RESAB. **Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro**: reflexões téorico-práticas. 2. Ed. Juazeiro – BA: Selo Editorial RESAB, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

STRECK, D. R. *et al.* **Educação popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014.